A história da formação da língua portuguesa se inicia na Europa, mais especificamente na Península Ibérica, a partir da chegada dos romanos no século II a.C. O idioma português surge do contato do latim vulgar, que era a língua falada pelos soldados romanos, visto que objetivavam a comunicação com os menos cultos. Além disso, o latim culto era idioma do alto clero, que se diferenciavam dos plebeus. A partir da chegada dos romanos e do contato com as línguas já existentes nos solos pisados por eles é que os idiomas começam a passar por transformação. Então, no oeste da península, após anos de contato com outros povos e línguas, formou-se o galego-português e em seguida o português.

O português chega em solo brasileiro no período das grandes navegações do final do século XV e do século XVI. O estabelecimento desse idioma no Brasil passa por um processo semelhante ao de sua “criação”, pois os portugueses ao chegarem, se depararam com os índios, que falavam uma língua desconhecida para eles. Ao olhar para a história da formação de nosso idioma, pode-se observar pelo menos quatro períodos distintos da relação da língua portuguesa com a demais que se encontravam no Brasil. O primeiro período é marcado pela relação com as línguas indígenas, com as línguas gerais e com o holandês. O segundo período começa a partir da saída dos holandeses do Brasil e vai até a chegada da família real. Esse é um período marcante para o estabelecimento da língua portuguesa, uma vez que não possuíam mais concorrência para uma língua de Estado (holandês). Vale destacar que ainda nesse segundo período escravos africanos chegaram ao Brasil pelas mãos dos portugueses, agregando influência africana por meio dos dialetos. O terceiro período começa a partir da chegada da família real até a independência, que ocorre em 1826. Nesse período a cidade do Rio de Janeiro foi transformada na capital do império, o que fortaleceu as relações sociais no território brasileiro, oficializando a questão da língua. O quarto período se inicia em 1826, pois foi nesse ano que o deputado José Clemente propôs que os diplomas dos médicos fossem redigidos em linguagem brasileira. Posteriormente a isso, houve muitas discussões sobre o fato de que os professores deveriam ensinar a ler e escrever utilizando gramática nacional.

O estabelecimento da língua portuguesa no Brasil se deu durante todo o período de colonização. Há que se destacar que a colonização portuguesa trouxe falantes de diversas regiões do país, abrindo espaço para diversas variedades do português de Portugal. O português do Brasil com o tempo começa a apresentar um conjunto de características distintas do português de Portugal. A respeito disso Eduardo Guimarães diz:

Há que se considerar que, se levamos em conta a língua escrita, vamos encontrar uma maior proximidade entre o português do Brasil, assim como o de outras regiões do mundo, com o português de Portugal, já que a língua escrita está mais sujeita à normatização da língua efetivada através das gramáticas normativas, dicionários e outros instrumentos reguladores da língua. Na língua oral o processo de incorporação de características específicas se faz de modo mais rápido. (GUIMARÃES, 2005)

Várias outras características podem ser atribuídas ao português do Brasil, mas a melhor maneira de se tratar disso é evidenciar a forma como o português se divide em falares regionais. São falares distintos de acordo com situações particulares da língua. Distintos pois há algum tempo atrás havia povos diferentes em diferentes regiões que influenciaram com seus idiomas e dialetos.